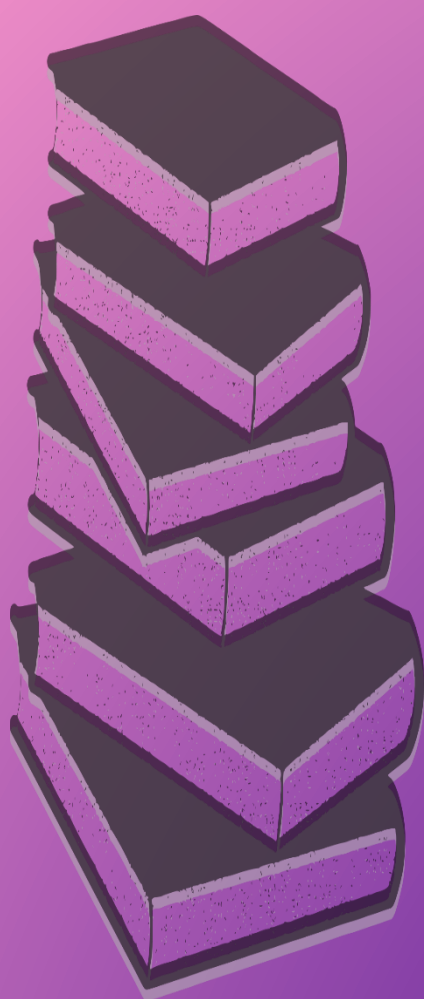


DAYSE RODRIGUES DOS SANTOS
NILA LUCIANA VILHENA MADUREIRA
(Organizadoras)



Conquistas, reflexões e desafios na formação continuada docente



Pantanal Editora

2020

DAYSE RODRIGUES DOS SANTOS
NILA LUCIANA VILHENA MADUREIRA
(Organizadoras)

Conquistas, reflexões e desafios na formação continuada docente



Pantanal Editora

2020

Copyright[©] Pantanal Editora
Copyright do Texto[©] 2020 Os Autores
Copyright da Edição[©] 2020 Pantanal Editora
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora
Edição de Arte: A editora
Revisão: Os autor(es), organizador(es) e a editora

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – (URCA)
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez – ITSON (México)
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla – Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Ma. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI
- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Bel. Ana Carolina de Deus

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C753 Conquistas, reflexões e desafios na formação continuada docente [recurso eletrônico] / Organizadoras Dayse Rodrigues dos Santos, Nila Luciana Vilhena Madureira. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020.
141 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-991208-1-7

DOI <https://doi.org/10.46420/9786599120817>

1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino. I. Santos, Dayse Rodrigues dos. II. Madureira, Nila Luciana Vilhena.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos livros e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es). O download da obra é permitido e o compartilhamento desde que sejam citadas as referências dos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br

APRESENTAÇÃO

O *e-book Conquistas, Reflexões e Desafios na Formação Continuada Docente* nasceu do anseio das professoras Dayse Rodrigues dos Santos e Nila Luciana Vilhena Madureira em divulgar seus estudos e ao mesmo tempo manter uma interlocução teórica e prática com diversos autores e estudiosos da área de Formação de Professores. Este *e-book* subdivide-se em 10 capítulos dos quais abordam:

O primeiro capítulo *A formação docente nos países da América Latina: reflexões para uma formação na perspectiva descolonial*, de Tatiane Peres Zawaski e Gilberto Ferreira da Silva, aborda a formação de professores, tomando por referência o debate produzido por pesquisadores da América Latina na perspectiva da descolonialidade.

O segundo capítulo sobre *Formação continuada de professores e desenvolvimento humano: perspectivas a partir de um debate teórico*, de Fábio Brazier e Olavo Pereira Soares, apresenta uma reflexão teórica sobre as possibilidades de uma formação continuada que tenha no desenvolvimento humano dos professores seu objetivo principal.

O terceiro capítulo, de Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza, Rayana Silveira Souza Longhin Lourenço Flávia Graziela Moreira Passalacqua, *A receptividade de professores alfabetizadores às iniciativas de formação continuada: entre apropriações, desvios e reempregos* objetiva compreender a maneira como professores alfabetizadores se apropriam e partilham conhecimentos adquiridos nas iniciativas de formação continuada em âmbito local e nacional.

O quarto capítulo *Práticas de oralidade em Língua Inglesa no Ensino Fundamental*, a autora Dayse Rodrigues dos Santos, relê a experiência do estágio supervisionado, do curso superior em Letras - Português/Inglês e respectivas literaturas. No referido trabalho, ela resgata aspectos do processo inicial de formação e como eles refletem ao longo da carreira docente.

O quinto capítulo sobre *Grupo de estudos: uma modalidade de formação continuada de professores no município de Colíder-MT*, de Regina Uemoto Maciel Martins e Maria José Basso Marques pretende analisar as repercussões da formação continuada a partir do “Grupo de Estudos: Introdução à Linguística”, desenvolvido como curso de extensão do “Projeto Leituras Urbanas e suas materialidades discursivas socioambientais no Norte do Mato Grosso” – Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT – MT).

O sexto capítulo, dos autores Josiane Bertoldo Piovesan, Suzel Lima da Silva, Francisco Nilton Gomes de Oliveira e Daniela Tonús, *que aborda a Educação superior, tecnologias educacionais e a formação continuada*, propõe uma reflexão por meio das pesquisas na área da formação continuada, evidenciando os estudos sobre o processo de formação continuada, os atuais desafios e quais os anseios que a profissão docente abarca no contexto do ensino superior.

O sétimo capítulo fala sobre a relevância da utilização da tecnologia assistiva para o ensino de surdos e a importância da formação continuada de professores para a educação desses sujeitos, na *Formação continuada de professores, quanto da Tecnologia Assistiva na Educação de Surdos*, pelas autoras Queila Pahim da Silva, Núbia Flávia Oliveira Mendes e Sylvana Karla da Silva de L. Santos.

No oitavo capítulo, as autoras Queila Pahim da Silva e Maria Cristina Mesquita da Silva abordam sobre a *Formação Continuada de Professores para a Educação de Surdos: Importância, Avanços e Desafios a partir de uma Revisão Sistemática de Teses e Dissertações*. O Referido trabalho

discute a importância da formação continuada de professores para atuação na Educação Bilíngue de Surdos no Brasil, tendo em vista a percepção da sociedade ouvinte sobre as pessoas Surdas.

No nono capítulo, *O Processo Reflexivo da Prática Docente: Um Olhar Sob a Luz da Reflexão*, as autoras Andréia Mores, Mariane Fruet de Mello, Maria Nelma Marques da Rocha e Paula Bergozza investigam e evidenciam acerca da importância da reflexão na prática docente, assim podendo desenvolver novas metodologias de ensino ou (re) adequá-las a partir de suas experiências e reflexões.

No décimo capítulo a autora Nila Luciana Vilhena Madureira analisa *A Formação Continuada na Perspectiva dos Ciclos de Vidas dos Professores: o Programa ALFAMAT coordenado pela SEMEC/Belém* que objetivou investigar a relação do Ciclos de Vida de Professores e a percepção dos docentes sobre a prática pedagógica.

Pretendemos, a partir dessa obra, contribuir com as pesquisas que abordem a docência nas mais diversas dimensões, como por exemplo, o trabalho dos professores, a prática pedagógica e a formação inicial e continuada dos mesmos, de modo que os resultados das pesquisas aqui evidenciados possam servir como reflexão e intervenção sobre a atuação de professores no Brasil.

As organizadoras


SUMÁRIO

Apresentação	4
CAPÍTULO I	
A formação docente nos países da América Latina: reflexões para uma formação na perspectiva descolonial.....	7
CAPÍTULO II	
Formação continuada de professores e desenvolvimento humano: perspectivas a partir de um debate teórico.....	21
CAPÍTULO III	
A receptividade de professores alfabetizadores às iniciativas de formação continuada: entre apropriações, desvios e reempregos	39
CAPÍTULO IV	
Práticas de oralidade em Língua Inglesa no Ensino Fundamental	49
CAPÍTULO V	
Grupo de estudos: uma modalidade de formação continuada de professores no município de Colíder-MT	59
CAPÍTULO VI	
Educação superior, tecnologias educacionais e a formação continuada	69
CAPÍTULO VII	
Formação continuada de professores e Tecnologia Assistiva na Educação de Surdos	84
CAPÍTULO VIII	
Formação Continuada de Professores para a Educação de Surdos: Importância, Avanços e Desafios a partir de uma Revisão Sistemática de Teses e Dissertações	100
CAPÍTULO IX	
O Processo Reflexivo da Prática Docente: um Olhar à Luz da Reflexão	114
CAPÍTULO X	
Formação Continuada na Perspectiva dos Ciclos de Vidas dos Professores: o Programa ALFAMAT coordenado pela SEMEC/Belém.....	127
Índice Remissivo	140

O Processo Reflexivo da Prática Docente: um Olhar à Luz da Reflexão


Recebido em: 10/05/2020


Aceito em: 23/05/2020

 10.46420/9786599120817cap9

Andréia Mores*¹ 

Mariane Fruet de Mello¹ 

Maria Nelma Marques da Rocha¹ 

Paula Bergozza¹ 

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como temática central investigar a importância de o professor refletir sobre suas práticas docentes, podendo desenvolver novas metodologias de ensino ou (re)adequá-las a partir de suas experiências e reflexões. Ao longo da escrita entrelaçam-se as experiências docentes de três mestras² em educação, com suas trajetórias ao longo das disciplinas da Pós-Graduação, destacando-se o seminário especial de Docência no Ensino Superior³, ambiente de troca de conhecimentos entre docentes e discentes, acerca da formação de professores. A disciplina possibilitou a produção deste artigo, no qual se aborda a relevância de o professor conhecer-se e analisar sua prática educativa para melhorar suas ações e metodologias nos contextos escolares.

A opção por elaborar este estudo ocorreu a partir da proposta da abordagem de uma temática que tivesse aproximação com as pesquisas das autoras deste estudo (Mello, Rocha, Bergozza e Morés) cujas experiências se cruzam em relação à relevância da temática do professor reflexivo e em constante busca de conhecimentos, pois, essas autoras se dedicam a pesquisas na área da educação.

As autoras concordam que seus estudos em educação lhes possibilitaram lançar um olhar mais aprofundado sobre as práticas docentes, ao considerarem, em suas reflexões, que formações continuadas são de extrema importância para seu constante aprimoramento profissional e pessoal.

As pesquisas dessas autoras demonstram, através de evidências tanto empíricas quanto

¹ Universidade de Caxias do Sul (UCS), Campus-Sede. Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 - CEP 95070-560 Caxias do Sul - RS – Brasil.

*Autor(a) de correspondência: anmores@ucs.br

² Mariane Fruet de Mello, Maria Nelma Marques da Rocha e Paula Bergozza.

³ Disciplina ministrada pela Prof^a. Dr^a. Andréia Morés.

teóricas, que, além de o professor refletir sobre seus fazeres pedagógicos, se faz relevante a existência de colaboradores nas redes de ensino, que incentivem, através de diálogos, a formação inicial e a continuada, incluindo políticas públicas que favoreçam a construção gradativa e contínua dos professores em atuação. E para que isso aconteça é necessário o comprometimento de todos os envolvidos na formação inicial/continuada de professores.

Para colaborar com a escrita deste artigo, buscou-se na plataforma do Banco de Teses e Dissertações BDTD⁴ pesquisas na área da Educação, com descritores específicos, como: professor reflexivo, reflexão na ação, formação continuada, professor em construção. Todos os descritores com a temática voltada às práticas docentes e suas reflexões. Este procedimento aconteceu entre os anos de 2018 a 2019⁵ e teve como finalidade fazer a leitura e compreender outros estudos com temática semelhante, e assim contribuir para o desenvolvimento deste artigo acadêmico.

Além da proposta do artigo ir ao encontro da temática das autoras, foi importante mapear um campo empírico, visando promover o desenvolvimento de pesquisas, assim, escolheu-se realizar uma revisão bibliográfica, no âmbito da Pós-Graduação, para compreender o que se está produzindo na área educacional em relação ao professor reflexivo. Ainda para compor o referencial teórico foram utilizados alguns autores renomados que abordam o tema professor reflexivo e seus contextos: Schön (2007), Perrenoud (2002) e Nóvoa (1999), (2012) e (2009).

Assim, este ensaio, sem esgotar todas as possibilidades, está estruturado em dois títulos principais: Prática Reflexiva: à Luz do Olhar Teórico; e Mapeando e Inserindo-se em um Campo de Pesquisa. Ao final, constam as considerações finais.

PRÁTICA REFLEXIVA: À LUZ DO OLHAR TEÓRICO

Na perspectiva da Educação Brasileira, percebe-se que educadores necessitam de aperfeiçoamento constante e, além do mais, é preciso que esses profissionais possam refletir acerca de seus fazeres docentes, pois, o cenário educacional passa por transformações significativas. Exemplo disso pode-se mencionar a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada recentemente pelo Ministério da Educação.

Um dos percursos para que possíveis mudanças viessem a acontecer na educação seria o efetivo investimento na formação inicial e continuada de professores, à medida que esses

⁴Link da pesquisa bibliográfica: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>.

⁵ Optou-se por este período de pesquisa, pois é significativo e de intensos estudos na Pós-Graduação, pelas autoras deste artigo.

profissionais, qualificados e bem formados, possam ter maior possibilidade de exercer a prática reflexiva. E para que isso ocorra, o professor deve apropriar-se de uma postura, ou personalidade, para desenvolver sua prática, a qual inicia na graduação, nos cursos de licenciatura, e permanece ao longo da profissão, permitindo-lhe refletir criticamente sobre suas práticas de docência, visando melhorias, na perspectiva do desenvolvimento particular para o coletivo.

Nesse âmbito, é importante citar as ideias de Schön (2007) acerca da prática reflexiva no campo educacional, quando esse autor afirma que, por meio da observação e da reflexão sobre a ação, é possível realizar uma descrição do saber tácito. A descrição do ato de “conhecer-na-ação”, expressão usada por Schön (2007), é considerada uma construção que tem por finalidade explicitar uma forma de inteligência espontânea e implícita. Assim, a descrição precisa ser testada contra a observação do original, ou seja, a descrição permeia e possibilita uma nova forma de agir perante a prática profissional. Nessa perspectiva, Schön (2007) alega que,

quando aprendemos a fazer algo, estamos aptos a executar sequências fáceis de atividade, reconhecimento, decisão e ajuste sem ter, como se diz, “que pensar a respeito”. Nosso ato espontâneo de conhecer-na-ação geralmente nos permite dar conta de nossas tarefas. No entanto, nem sempre é bem assim. Uma rotina comum produz um resultado inesperado, um erro teima em resistir à correção, ou, ainda que ações comuns produzam resultados comuns, há algo nelas que nos parece estranho, porque passamos a vê-las de uma outra maneira. Todas essas experiências, agradáveis e desagradáveis, contêm um elemento de surpresa. (Schön, 2007).

A partir desse pressuposto, Schön (2007) refere-se a três formas de refletir sobre a prática profissional para o aprimoramento profissional. Nesse sentido, discorre-se acerca da reflexão profissional, segundo Schön (2007): reflexão na ação, reflexão sobre a ação e reflexão sobre a reflexão na ação. A reflexão na ação acontece durante a prática profissional. Essa forma de reflexão acontece no meio da ação, sem comprometer o seu andamento, ou seja, ao trazer a teoria de Schön (2007) para o campo educacional, o professor reflexivo na ação pensa no momento em que a docência está sendo realizada. Esse processo de reflexão conduz o professor à criticidade e a experimentos imediatos por não disponibilizar de muito tempo para experimentos em determinada situação. Para Schön (2007),

[...] o que distingue a reflexão-na-ação de outras formas de reflexão é sua imediata significação para a ação. Na reflexão-na-ação, o repensar de algumas partes de nosso conhecer-na-ação leva a experimentos imediatos e a mais pensamentos que afetam o que fazemos – na situação em questão e talvez em outras que possamos considerar como semelhantes a ela (Schön, 2007).

A base da visão da prática reflexiva-na-ação está voltada para uma visão construcionista. Implica dizer que o professor se encontra inserido em um processo de construção da sua realidade profissional e que está incluso em seu mundo prático, resolvendo os problemas que

surgem e moldando as situações. Segundo Schön (2007), “resumindo, eles [os professores] têm uma maneira particular e profissional de ver o mundo e uma maneira de construir e manter o mundo da forma como o veem”.

Segundo Schön (2007), a reflexão sobre a ação ocorre depois da prática profissional. Conforme essa premissa, essa reflexão é uma ação que possibilita pensar retrospectivamente sobre a ação docente; consiste em uma reconstrução mental da situação ocorrida, de modo a descobrir como o pensar na ação favorece a obtenção de um resultado imprevisto, constituindo uma situação natural com uma nova percepção da ação.

Essa forma de refletir acontece, geralmente, em um ambiente de tranquilidade, quando emergem os pensamentos sobre situações ocorridas. Schön (2007), ainda alega que o refletir na ação e sobre a ação acontece em momentos diferentes em que a ação está ocorrendo (Schön, 2007), e “em ambos os casos, é possível que nossa reflexão não tenha qualquer conexão com a ação presente. Como alternativa, podemos refletir no meio da ação, sem interrompê-la”. Ou seja, mesmo quando o professor reflete sobre sua ação no momento em que a exerce, é possível fazer interferência sem interrompê-la. O pensar proporciona nova forma para a ação que está sendo realizada.

Nessa perspectiva, para que desperte a habilidade de saber refletir sobre suas práticas, o docente necessita de um condicionamento cognitivo, capacidade de se questionar, duvidar e responder a suas indagações. Desse modo, Perrenoud (2002) faz a seguinte menção:

A autonomia e a responsabilidade de um profissional dependem de uma grande capacidade de refletir em e sobre sua ação. Essa capacidade está no âmago do desenvolvimento permanente, em função da experiência de competências e dos saberes profissionais. (Perrenoud, 2002)

De acordo com Perrenoud (2002), o ato de refletir na ação e sobre a ação constitui a capacidade de reflexão do professor perante sua prática docente. À medida que o professor desenvolve o pensamento crítico reflexivo, implica dizer que essa prática o conduz a constituir-se um profissional autônomo e com mais responsabilidade em sua profissão. Com base nesse pressuposto, compreende-se que, conforme o docente exerce a prática crítica e reflexiva na ação e sobre a ação, ele está inserido em um processo de formação continuada. Ou seja, pensar sobre a prática docente é refletir sobre a formação.

Portanto, diante do exposto, a constituição de um professor ocorre de modo processual, seguindo um fluxo natural e gradativo, conforme ele vai vivendo e experimentando situações diversificadas no seu cotidiano. Situações estas que podem ocorrer em ambientes escolares ou nas formações continuadas oferecidas pelas instituições, as quais propiciem o despertar de novas possibilidades para que o professor seja desafiado a procurar metodologias pedagógicas atuais e formas de pensar e agir mais autônomas e responsáveis em relação aos seus fazeres docentes.

Para Schön (2007), a reflexão sobre a reflexão-na-ação pode implicar indiretamente ações futuras, pois à medida que se coloca em prova um novo entendimento sobre o problema tem-se a possibilidade de criar uma solução melhor ou mais abrangente sobre a resolução desse problema. Esse momento de reflexão sobre a “reflexão-na-ação” - termo expressado por Schön (2007) com a finalidade de produzir uma descrição verbal do momento da reflexão-na-ação. Assim, esta é compreendida por analisar, em momento posterior, as características e processos de determinada situação que ocorreu; é utilizar o conhecimento para analisar e descrever os fragmentos de pensamento deixados na memória por interferências anteriores.

De acordo com Alarcão (1996), que tem seus embasamentos teóricos a respeito da reflexão docente baseada na teoria de Schön (2007), os momentos de reflexão na ação e sobre a ação têm um valor epistêmico que será maior ainda ao se colocar sobre a ação outra atividade que a ultrapasse. É a partir da reflexão sobre a reflexão na ação que o profissional docente é conduzido a progredir no seu desenvolvimento profissional e a criar seu conhecimento pessoal.

Alarcão (1996) segue a mesma linha de pensamento de Schön (2007) ao afirmar que “a reflexão sobre a reflexão na ação ajuda a determinar nossas ações futuras, a compreender futuros problemas ou a descobrir novas soluções”. Para tanto, esses processos reflexivos são, conforme Alarcão (1996), o pensamento prático do professor ao se deparar com situações problemáticas da prática docente. E esses processos reflexivos se complementam para assegurar uma intervenção racional. A partir desse pressuposto teórico, Nóvoa (1992) também aborda os três movimentos da prática reflexiva profissional sugeridos por Schön (2007), como meio para o docente obter sua autonomia.

Nesse âmbito, Nóvoa (1992) também aborda a formação docente a partir do processo crítico reflexivo e propõe esse modo de formação como um meio condutor para a autonomia profissional do professor e meio facilitador da autoformação. Dessa forma, implica salientar a formação docente que valoriza as experiências profissionais vivenciadas com outros professores e também a reflexão crítica de suas práticas. E Nóvoa (2012) relata que as formações dos docentes devem partir dos próprios professores e uma das questões que favorece a formação de professor é a prática reflexiva da própria ação docente.

Diante do exposto, salienta-se que a prática reflexiva do professor não é um processo que resolverá todos os problemas existentes na profissão docente. Mas é importante ressaltar que, mediante essa prática reflexiva, propicia-se aos educadores a ampliação dos conhecimentos, e também a possibilidade de rever os saberes docentes e quais saberes são necessários para aprimorar a prática profissional.

Nóvoa (2009) continua seus estudos demonstrando a importância de o docente realizar

reflexões permanentemente, no entanto,

[...] ser professor é compreender os sentidos da instituição escolar, integrar-se numa profissão, aprender com os colegas mais experientes. É na escola e no diálogo com os outros professores que se aprende a profissão. O registo das práticas, a reflexão sobre o trabalho e o exercício da avaliação são elementos centrais para o aperfeiçoamento e a inovação. São estas rotinas que fazem avançar a profissão. (Nóvoa, 2009)

Ao se concordar com esses apontamentos sugeridos pelo pesquisador é relevante que o docente vivencie intensamente o ser professor, nos diferentes ambientes de sua atuação profissional, à medida que se perceba integrante ativo de sua formação e de outras pessoas que fazem parte de sua trajetória. É experienciando e trocando conhecimentos com diversas vozes que, gradualmente, o professor se insere em uma cultura cheia de particularidades e desafios que ele descobrirá ao se reconhecer integrante de uma comunidade escolar, por exemplo. Enquanto reflete sobre sua profissão, ele interage, investe em formações continuadas e na realização de novas práticas, e assim conseguirá refletir sobre o seu papel na sociedade e evoluir como ser humano, em prol de sua emancipação pessoal e profissional.

MAPEANDO E INSERINDO-SE EM UM CAMPO DE PESQUISA

Com o intuito de mapear a importância de o professor refletir sobre suas práticas, realizou-se uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo, possibilitando, assim, interpretar dados coletados de trabalhos acadêmicos em uma plataforma digital de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) e realizar uma análise desses dados de forma crítica, dialógica e subjetiva.

A revisão bibliográfica é uma das etapas importantes de uma pesquisa, pois o objetivo desse procedimento é mapear a produção científica já existente, encontrar lacunas e situar a própria investigação. Por isso, é possível concordar com Creswell (2010) quando diz que:

[...] a revisão da literatura cumpre vários propósitos. Compartilha com o leitor os resultados de outros estudos que estão intimamente relacionados àquele que está sendo realizado. Relaciona um estudo ao diálogo maior e contínuo na literatura, preenchendo lacunas e ampliando estudos.

Sendo assim, com o objetivo de pesquisar estudos sobre a temática proposta, ou seja, professores reflexivos, realizou-se a busca de pesquisas acadêmicas brasileiras na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Inicialmente, fez-se uma busca por palavras-chave: professor reflexivo e prática crítica-reflexiva de docente em ação, com essa temática, delimitou-se o período da pesquisa bibliográfica de 2018 e 2019 (optou-se por esse tempo, pois foi um momento, significativo e de intensos estudos por parte das autoras deste estudo e para suas formações continuadas).

Na pesquisa realizada foram encontrados cinco estudos — três teses e duas dissertações — os quais constam na Tabela 1, contendo autor, título, ano, tipo de documento, instituição e palavras-chave de busca. Após a tabela realiza-se uma pequena síntese sobre o assunto abordado em cada Dissertação e/ou Tese.

Quadro 1. Resultados da Revisão Bibliográfica da BDTD.

Título	Autor	Ano	Tipo de documento e instituição	Palavras-chave
Estágio crítico-reflexivo na licenciatura: formação e desenvolvimento profissional docente?	Sousa de Leal, Lourenilson	2018	Tese Universidade de São Paulo	Estágio crítico-reflexivo, mediação didática-pedagógica, desenvolvimento profissional de docente, conhecimento específico, conhecimento didático-pedagógico.
Vivências de professores formadores para a Educação Profissional e formação crítica-reflexiva em EaD: um estudo de caso	Vallim, Maria Aparecida Gazotti	2018	Tese Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Educação Profissional, Formação de professores crítico-reflexivo, Educação a Distância, Formação de professores EaD, Formação de formadores em EaD, Formação Continuada de professores em Educação Profissional, Professor formador, Professor crítico-reflexivo.
Formação docente no ensino fundamental: tessituras do ensino de história e cultura afro-brasileira	Silva, Hayana Crislayne Benevides da	2018	Dissertação Universidade Estadual da Paraíba	História e cultura afro-brasileira; Ensino de história; Formação docente; Currículo.

Interfaces disciplinares: ensaios e teorizações de práticas educativas para integrar disciplinas no ensino de ciências	Tamanini, Tiago Amador	2018	Tese Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Interdisciplinaridade, interfaces disciplinares, percepções dos professores, ensino de Ciências, estratégia educativa.
Supervisor escolar e professores que ensinam ciências: um estudo bibliográfico e documental como subsídio a uma formação crítica em educação sexual	Silva, Ediane da	2019	Dissertação Universidade do Sul de SC	Supervisão escolar crítica; Pensamento crítico; Educação sexual emancipatória; Formação de professores que ensinam ciências

Fonte: Autoras (2019).

Sousa (2018) investigou como o componente curricular estágio supervisionado, do curso de Licenciatura em Física, pode influenciar o desenvolvimento crítico-reflexivo de docentes formadores deste curso, com professores atuantes em cursos técnicos profissionalizantes do ensino médio integrado. A pesquisa realiza uma análise documental e entrevistas, visando evidenciar a importância dos professores na avaliação de suas práticas e a necessidade de (re) adaptarem suas metodologias de ensino e aprendizagem para atender as reais necessidades dos graduandos e sempre que possível trabalhar no coletivo, com diálogo e interação na área da física e pedagógica/didática.

Vallim (2018) pesquisou a formação de tutores virtuais e docentes na modalidade EaD em cursos semipresenciais de formação pedagógica de docentes para educação profissionalizante. A tese, em seu referencial teórico, aborda a questão histórica da educação profissional no Brasil, a formação de professores para educação profissionalizante e formação crítica-reflexiva e competências docentes para atuação nessa modalidade de curso. Esse autor observou a importância de os professores e discentes refletirem sobre suas práticas, e que o convívio tanto virtual quanto presencial é fundamental para suas constituições como professores reflexivos sobre suas ações, em que a formação continuada é relevante para o aperfeiçoamento profissional.

Silva (2018) analisou e elaborou um plano de ação pedagógica com a temática cultura e

história afro-brasileira que foi desenvolvida na disciplina de história por duas professoras em uma escola de ensino fundamental. O autor observou a necessidade do envolvimento, não só das professoras reflexivas sobre suas práticas, mas da escola e da Secretaria da Educação, pois esse assunto requer transformações no currículo, práticas pedagógicas diversificadas e condições materiais para a formação docente, devendo-se elaborar planos pedagógicos que atendam essa temática que é superficialmente trabalhada pelas escolas na maioria das vezes.

Tamanini (2018) pesquisou uma disciplina do curso de extensão de Ciências da Natureza, denominada “Buscando Interfaces Disciplinares no Ensino de Ciências”, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os participantes da disciplina eram professores atuantes, ou em formação, que buscavam se aprimorar sobre a temática e compreender a integração curricular dentro das ciências (Química, Física e Biologia). Ao longo da disciplina, o autor observou a importância do diálogo, da troca de experiências, criação de ações didáticas, da prática do trabalho em equipe, aspectos que contemplavam a relevância de abordar os conteúdos de forma multi/pluri, inter e transdisciplinar, objetivando transformações significativas no modo de pensar, agir e exercer metodologias pedagógicas diversificadas pelos docentes em sala de aula.

Silva (2019) analisou o modo com que a supervisão da escola municipal de uma cidade de Santa Catarina poderia orientar práticas pedagógicas críticas/construtivas sobre a temática educação sexual, pautadas nas legislações e no projeto político-pedagógico da escola, aos professores que ministram as disciplinas de Ciências. A autora concluiu que é necessária a supervisão escolar, e os professores devem estar em constante formação, diálogo, reflexão de seus fazeres pedagógicos e buscar desenvolver trabalhos e ferramentas pedagógicas que abordem a temática da sexualidade humana de forma emancipatória.

Essas cinco pesquisas científicas demonstram a importância do professor como mediador/colaborador para a formação de cidadãos com valores éticos, morais, sustentáveis, de solidariedade, de respeito para com o outro e com sua pátria. Mas para que esses objetivos, entre outros, sejam alcançados, o professor não é o único coautor. É necessário o envolvimento de todos os sujeitos presentes nas redes de ensino (escola, universidade, Secretaria da Educação...) e de políticas públicas que atendam as reais necessidades da educação na totalidade, pois, investir na formação continuada de professores é considerar a melhoria permanente no modo de pensar, agir, planejar, metodologicamente, no aprender a aprender do docente que estará em contato direto com os discentes.

Com as informações retiradas da BDTD, elaborou-se a Figura 1, que relaciona diferentes palavras-chave dos diferentes autores da pesquisa literária com a temática de formação de

professores reflexivos.

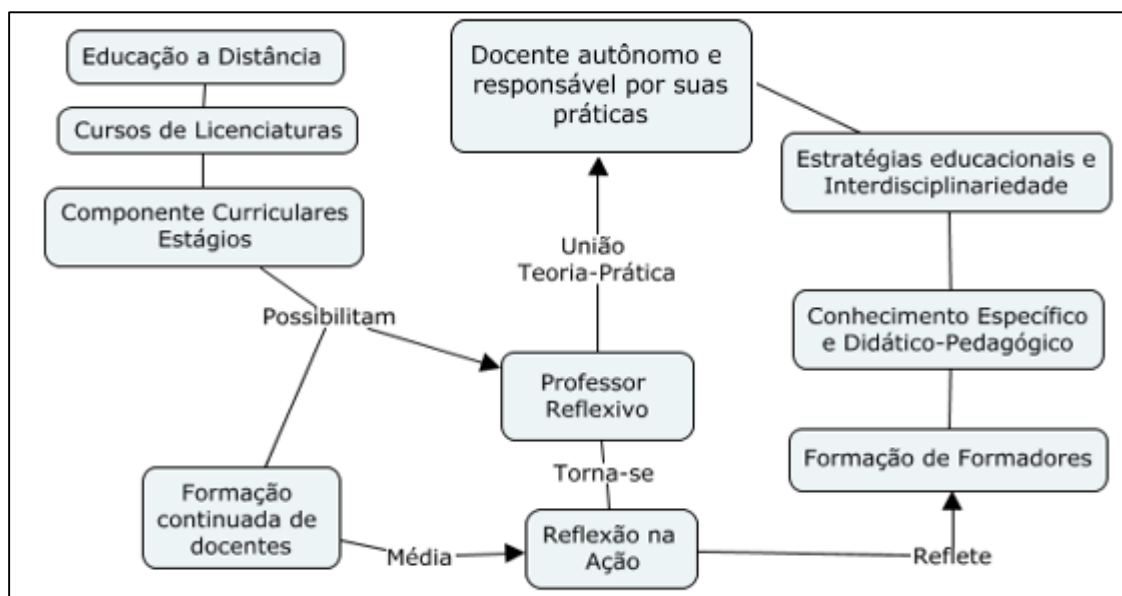


Figura 1. Principais temáticas pesquisadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e suas relações. Fonte: Autoras (2019).

Conforme se observa na Figura 1, os estudos desses diferentes autores demonstram que a formação do docente é realizada em etapas e em redes de colaboradores, partindo dos cursos de licenciatura ou a distância, e até mesmo dos importantíssimos componentes curriculares estágios, os quais possibilitam o contato mais direto do licenciando com redes escolares. Esses cursos de formação possibilitam a constituição de um professor reflexivo, na prática reflexiva da ação, e isso ocorrerá através de formações iniciais e continuadas, nas quais o ato de questionar a si mesmo terá que ser o fio condutor para que esse professor possa desenvolver habilidades e competências para o exercício da docência.

Considerando-se que as formações são potencializadoras da constituição de um professor, é necessário desenvolver atividades diversificadas que unifiquem teoria e prática ao longo da caminhada acadêmica e profissional tanto para graduandos quanto para professores formadores. Desse modo, será possível o surgimento do conhecimento específico, didático-pedagógico, e de se conseguir desenvolver estratégias educacionais e interdisciplinares que, somadas, produzem novos docentes autônomos e responsáveis por seus fazeres pedagógicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino e a aprendizagem fundamentam-se em áreas do conhecimento relacionado a acontecimentos históricos, culturais, sociais, econômicos, políticos e socioambientais, sendo que as políticas públicas, escolas e professores deverão trabalhar em conjunto para proporcionar o desenvolvimento de saberes, habilidades e competências.

Para tanto, destaca-se relevante investir constantemente na formação de professores, o que demanda dedicação não somente do docente, mas de uma rede de colaboradores das áreas mais diversificadas da educação. Parte-se, então, dos cursos de licenciatura e formações continuadas, os quais possibilitam o desenvolvimento de um olhar crítico-reflexivo dos fazeres docentes que se constituem continuamente através de suas análises reflexivas, possibilitando ao professor aprender, com diferentes vozes e experiências, a traçar sua jornada profissional de maneira mais autônoma e consciente de seu importante papel dentro de uma sociedade.

O embasamento teórico em Schön conduz ao pensamento reflexivo do professor na ação docente. Em relação às considerações tecidas acerca da prática reflexiva no contexto educacional, leva-se o pensamento sobre o professor reflexivo, no sentido de que a reflexão possibilita a ação transformadora, no processo de formação inicial e na formação continuada.

Na revisão bibliográfica realizada, dos cinco estudos acadêmicos já pesquisados anteriormente, foi possível observar a relação acerca da temática do professor reflexivo e relacioná-la com os teóricos: Schön (2007), Perrenoud (2002), Alarcão (1996) e Nóvoa (1992), (2012) e (2009).

Analisa-se que os estudos realizados na plataforma digital da BDTD, e aqui apresentados e dialogados, são relevantes para reflexões acerca dos fazeres docentes, por isso, quanto antes os futuros professores compreenderem a importância desse ato, maior será a possibilidade de potencializar o seu desenvolvimento pessoal e profissional e que será refletido em sala de aula e no modo de agir e pensar sobre os temas que permeiam a educação.

Deseja-se que esses apontamentos descritos possibilitem produzir um olhar reflexivo em relação à importância de o professor olhar para si e para as suas metodologias educacionais, pois, ao conseguir realizá-las, conseqüentemente refletirá sobre seus fazeres, dentro dos contextos escolares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alarcão I (1996). Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores. Revista da Faculdade de Educação, [S.l.], v. 22(, n. 2): p. 11-42, jan. 1996. ISSN 1806-9274. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/33577/36315>>. Acesso em: 04 abr. 2019.
- Nóvoa A (2009). “Para uma formação de professores construída dentro da profissão”. Revista Educación, n. 350, set.-dez. 2009. Disponível em: <

- http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2020.
- Perrenoud P (2002). *A Prática Reflexiva no Ofício De Professor: Profissionalização e Razão Pedagógica*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. 455 p. Trad. Cláudia Schilling.
- Schön AD (2019). *Educando o profissional reflexivo: Um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Disponível:<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310121/>> Acesso em: 15 jun. 2019.
- Schon DA (2007). *Educando o profissional reflexivo: Um novo design para o ensino e aprendizagem*. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre. Artmed, 2007.
- Silva E (2019). *Supervisor escolar e professores que ensinam ciências: um estudo bibliográfico e documental como subsídio a uma formação crítica em educação sexual*. 2019. 147 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2019. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNISUL0_6454ce6d42076a584bc8bfa273707464#details>. Acesso em: 16 jun. 2019.
- Silva HCB (2018). *Formação docente no ensino fundamental: tessituras do ensino de história e cultura afrobrasileira*. 2018. 177 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação Profissional em Formação de Professores, Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - Prpgp, Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, 2018. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEPB_a4af9a84f66910493f44343b4017de71>. Acesso em: 15 jun. 2019.
- Sousa LL (2018). *Estágio crítico-reflexivo na licenciatura: formação e desenvolvimento profissional docente?* 2018. 162 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-14122018-095355/pt-br.php>>. Acesso em: 15 jun. 2019.
- Tamanini TA (2018). *Interfaces disciplinares: ensaios e teorizações de práticas educativas para integrar disciplinas no ensino de ciências*. 2018. 227 f. Tese (Doutorado) - Curso de Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em:

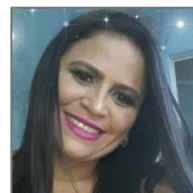
<http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/URGS_f8e4d96aadd0f589f680ff239f8111a9/Details#tabnav>. Acesso em: 16 jun. 2019.

Vallim MAG (2018). Vivências de professores formadores para a Educação Profissional e formação crítico-reflexiva em EaD: um estudo de caso. 2018. 217 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em:<http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP1_9bde01935ffae734bc03a63e52347e40#details>. Acesso em: 15 jun. 2019.



ID DAYSE RODRIGUES DOS SANTOS é mestra em Estudos da Linguagem na Universidade Federal de Goiás-Regional Catalão. Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação pela Universidade Federal do Rio Grandões e em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria. Licenciada em Letras Português e Inglês pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente é docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA/Santarém. Membro permanente do Grupo de Pesquisa em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e Grupo de Pesquisa Centro de Estudos em Linguística Aplicada e Educação de Professores de Inglês como Língua Estrangeira (CELEPI), da UFOPA. Revisora do periódico Sede de Ler, da Universidade Federal Fluminense e da Revista Interdisciplinar em Estudos de Linguagem - Riel. Participa do Conselho editorial da Pantanal Editora. Atua na área de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, desenvolvendo pesquisas principalmente com os seguintes temas: Formação de Professores, Linguística Aplicada, Métodos e estratégias de Ensino e aprendizagem de línguas adicionais, Gêneros Digitais, Análise e desenvolvimento de material didáticos para o ensino de inglês, Literatura Infantil e Juvenil. Coordena o Grupo de Estudos de Gêneros digitais no ensino médio e Proeja. Contato: dayse.rodrigues@ifpa.edu.br

ID NILA LUCIANA VILHENA MADUREIRA é Mestre em Educação, na área de Formação de Professores, pela Universidade Federal do Pará, UFPA, no Instituto de Educação, ICED. Atualmente é docente nos Cursos Integrados, Subsequentes, de Graduação e Especialização em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal do Pará, Campus Santarém. Neste mesmo instituto atua como Chefe do Setor de Ensino e Políticas Educacionais - SEPE. Graduiu-se em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA. É especialista em Gestão em Educação (UEPA); Em Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa (UFPA); em Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática (IEMCI-UFPA); cursa a especialização em Transtorno Do Espectro Autista: Intervenções Multidisciplinares em Contextos Intersetoriais (UEPA). Atua nos Cursos de Licenciatura vinculados ao PARFOR/ IFPA. Publicou os respectivos trabalhos: no livro Formação Continuada de Professores entre Texto e Contexto (2019) o capítulo intitulado: “O Programa Alfamat na Prática Pedagógica de Professores: um estudo sobre a percepção dos professores que atuam nas Escolas Municipais vinculadas à SEMEC - Belém”; XIV Seminário Nacional de Políticas Educacionais e Currículo e III Seminário Internacional de Políticas Públicas Educacionais, Cultura e Formação de Professores (2019), o resumo expandido que abordou o “Panorama Atual Acerca do Debate sobre a Formação de Professores no Brasil”; 39ª Reunião Nacional - ANPED. Ocorrido na UFF - Universidade Federal Fluminense - Niterói - Rio de Janeiro (2019), o artigo sobre “A Formação Continuada de Professores no Ensino Fundamental: Um Estudo Sobre a Percepção dos Professores dos Projetos Expertise e Alfamat Em Belém”; I Seminário de Políticas Públicas Educacionais do Marajó: as metas do PNE e a realidade marajoara (2017), o resumo expandido sobre: “FORMAÇÃO DE PROFESSORES: o que diz a produção científica sobre o tema?”. Contato: nila.madureira@ifpa.edu.br



ISBN 978-659912081-7



9

786599

120817

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br